

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

Esforce-se para não ser um sucesso, mas sim para ser valioso”  
Albert Einstein.



## Mais empregos e salários impulsionam maior consumo no Dia das Crianças

O volume de vendas do varejo para o Dia das Crianças será de 2,6% em relação a 2023. Essa é a projeção nacional da Confederação do Comércio (CNC). A data é considerada a terceira mais importante do calendário de vendas, ficando atrás do Natal e do Dia das Mães. A perspectiva positiva está relacionada a condições de consumo mais favoráveis, impulsionadas pelo aquecimento do mercado de trabalho. A taxa de desemprego, em agosto de 2024, ficou em 6,8% — o menor patamar em mais de uma década no país. Além disso, a massa real de rendimentos registrou um avanço de 8,3% nos últimos 12 meses, impactada pela política de valorização do salário mínimo.

R\$ 9,35 BILHÕES

É a expectativa de movimentação financeira para o Dia das Crianças

## Crescimento maior no DF

Pesquisa realizada pelo Sindivarejista-DF, aponta que as vendas do comércio para o Dia das Crianças deverão crescer em 15,34% no Distrito Federal em relação a 2023. O levantamento mostra que 68,1% dos consumidores pretendem comprar mais de um presente. A média de gastos deverá ficar próximo de R\$ 100. E a maioria, 63,2% dos entrevistados, já realizaram as suas compras para a data.

## Roupas e brinquedos

A pesquisa apontou que os brinquedos deverão representar 53,3% das intenções de compra. Em seguida, aparecem roupas e calçados, com mais de 41%.

## Coalizão do setor produtivo

Presidentes de sete entidades representativas do setor produtivo da capital se reuniram, ontem, na sede da Fecomércio-DF, para discutir temas de interesse coletivo. O encontro serviu para reaproximar as lideranças e reagrupar as forças em defesa de pautas importantes do setor. Ficou definido que todos vão apresentar suas demandas para serem debatidas com representantes do Legislativo e do Executivo. Entre as pautas: carga tributária e PDOT. As reuniões do grupo serão regulares e marcadas nas diversas instituições. Na foto, a partir da esquerda: Wagner Gonçalves - CDL;



Fernando Cezar Ribeiro - Fape; José Aparecido Freire - Fecomércio; Paulo Afonso

Lustosa - Fenatac; Jamal Bittar - Fibra; Valdeci Machado - Facci; Weber Mesquita - Fenaloc.

## Comércio, Serviços, Indústria e Agricultura

Fontes ouvidas pela coluna explicaram que não é a recriação do Fórum do Setor Produtivo, como já existiu há 4 anos. Mas, sim, uma união de forças, em que não há uma liderança específica para representar a área toda. Participaram do encontro representantes das federações da indústria; da agricultura e pecuária; das associações comerciais; das empresas de transporte de cargas e logística; das empresas locadoras de veículos automotores; e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

## Subsídios para políticas públicas

“Nos juntamos para discutir as demandas e criar uma política única para apresentar às autoridades. Vamos apresentar dados que poderão servir de subsídio para as políticas públicas”, reforçou o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária (Fape-DF), Fernando Cezar Ribeiro. “É uma iniciativa que deve ser continuada porque nós, unidos, somos muito mais fortes para conseguir resolver nossas questões do dia a dia, da nossa sociedade”, complementou o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF), Wagner Gonçalves.

## De olho em 2025

“Nos reunimos porque temos assuntos importantes, de interesse dos empresários e da população do Distrito Federal. São temas que precisam ser discutidos juntamente com o GDF e a Câmara Legislativa. Em breve, faremos uma nova rodada de conversas para definir o que será prioridade para o próximo ano”, disse o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

## Harmonia e diálogo

“Foi uma boa iniciativa do presidente José Aparecido. É sempre muito bom estar renovando diálogos com o setor produtivo. Aqui estivemos todos os legítimos representantes reunidos, sempre num movimento muito harmônico e tranquilo, que tem pautado a relação entre essas federações”, declarou o presidente da Federação das Indústrias (Fibra-DF), Jamal Jorge Bittar.

## Toyota investe no “combustível do futuro”

A Toyota participou do evento de sanção do projeto de lei “Combustível do Futuro”, com o presidente Lula, em Brasília. O programa incentiva o desenvolvimento, a produção e o uso de combustíveis sustentáveis e de baixa intensidade de carbono. A fabricante exibiu os seus pioneiros veículos híbridos flex fabricados no Brasil: Corolla sedã e Corolla Cross. Também apresentou o protótipo equipado com a tecnologia híbrida plug-in flex - que combina um motor a combustão interna flexível com outro elétrico, aliado a uma bateria recarregável em fonte externa. Outra novidade é o Toyota Mirai, primeiro veículo com célula combustível do mundo a ser abastecida com hidrogênio.



**COMÉRCIO /** Sindivarejista prevê que as vendas para a data, que se celebra no sábado, cresçam, em média, 15,34% em comparação a 2023. Opções mais procuradas por 53,3% dos compradores são jogos educativos, robôs, bolas e bonecas

## Dia das Crianças promissor

» LETÍCIA MOUHAMAD

Os empresários do setor do comércio do Distrito Federal estão animados com as vendas relacionadas ao Dia das Crianças. Uma pesquisa do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista-DF), divulgada ontem, que ouviu 809 consumidores, aponta que os negócios motivados pela data — 12 de outubro — deverão crescer em 15,34%, na região, em relação a 2023. Além disso, de acordo com o levantamento, a média de gastos dos clientes ficará em torno dos R\$ 101,69.

O presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta, disse que os brinquedos representarão 53,3% das intenções de compra, seguidos de roupas e calçados, com 41%. “Mais da metade dos entrevistados na pesquisa (63,2%) já realizaram suas compras para a data, e 68,1% dos consumidores pretendem comprar mais de um presente”, acrescentou.

Outro levantamento, dessa vez do Instituto da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Instituto Fecomércio-DF), mostrou que 56% dos empreendedores projetam aumento nas vendas em comparação ao mesmo período comemorativo do ano passado. A expectativa é de que a data movimentará R\$ 261,7 milhões na economia local, de acordo com a entidade.

No Centro Comercial Mercado Norte, em Taguatinga, em uma das lojas do local, Djalma Pereira, 61 anos, se divide entre os atendimentos a clientes e a organização do faturamento. Com a celebração do sábado — quando também se homenageia Nossa Senhora Aparecida — ele espera

lucrar até 5% a mais que no ano anterior, quando sua receita foi de R\$ 140 mil, aproximadamente. “É um valor considerado bom, visto que temos um custo operacional baixo”, comentou.

## Saber agradecer

Segundo Pereira, os brinquedos abaixo de R\$ 100 são os mais procurados em seu estabelecimento, como bonecas, carrinhos de controle remoto. “Muitas famílias também buscam jogos e brinquedos pedagógicos, para exercitar a memória, a cognição e conhecimentos gerais da criança. Aquelas de 10 a 12 anos são as mais difíceis de presentear, pois são exigentes e tendem a procurar presentes ligados a tecnologias, como tablets e celulares”, comenta.

Manter os pequenos longe das telas é um dos pré-requisitos que Maria Aparecida Amaral, 61, e Emily Amaral, 29 — mãe e filha, respectivamente — mais levam em conta na hora de escolher os presentes para os quatro filhos e sobrinhos, uma turminha com idades entre seis meses e cinco anos. “Procuramos algo mais educativo e que nos permita interagir com eles. Também evitamos objetos que atribuam um gênero aos brinquedos, definindo-os como de menino ou de menina. Outro objetivo, claro, é encontrar presentes dentro do nosso orçamento”, detalhou Emily, que é social media.

Comprar brinquedos no centro de Taguatinga é uma tradição para a família Amaral. “Em shoppings é sempre tudo muito caro”, considerou a mais jovem da dupla. Neste ano, ela e Maria Aparecida pretendem gastar até R\$ 50 por criança. “Os preços estão dentro da média que esperávamos. Vejo que alguns

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Levantamento do setor varejista candango aponta que consumidores gastarão R\$ 101,69 em média



Maria Amaral e sua filha Emily buscam brinquedos educativos para seus afilhados e sobrinhos



Para o comerciante Djalma Pereira, o aumento de suas vendas deve ser de 5% em relação a 2023

itens são mais baratos pela internet, mas prefiro comprar pessoalmente. Gosto de pegar, avaliar e já sair com o embrulho nos braços”, completou a professora aposentada.

## Atrasadinhos

Em outro estabelecimento de brinquedos, também em Taguatinga, o gerente, José Aparecido, 32, disse ao **Correio** que, este ano, a expectativa é que, até sábado, o movimento aumentará significativamente. “Normalmente, entramos em outubro com uma procura grande por brinquedos. Desta vez, (os clientes) estão deixando para a última hora”, analisou.

A meta, para o gerente, é faturar 50% a mais que em 2023. “Fizemos um investimento bem maior neste ano, então, esperamos um lucro proporcional. Apesar de ainda estar um pouco devagar, estamos confiantes”, contou. Para aqueles compradores que adquirem grandes quantidades, principalmente para doá-las, as opções preferidas são bolas, carrinhos e bonecas simples. Por outro lado, entre os que vão acompanhados dos filhos, a procura maior é por bicicletas, robôs, velocípedes e conjuntos de cozinha de brinquedo. “A média de valor dos produtos gira em torno dos R\$ 30 a R\$ 60”, comentou.

A autônoma Diana Lira, 39, contou ao **Correio** que pretende comprar brinquedos para 80 crianças que vão à igreja que frequenta. “A ideia é fazer pequenos kits com doces e presentes simples, como bolas, massinhas de modelar e aqueles brinquedos que fazem bolhas de sabão”, revelou, acrescentando que pretende gastar até R\$ 7 por item.